



13 de dezembro de 2017

Pensar com radicalidade e especificidade: federação e planejamento público
indutor

Palestrante – Professor Bruno Leonardo Barth Sobral, da Faculdade de
Ciências Econômicas da UERJ



CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Ata da reunião de 13 de dezembro de 2017

Nesta data, reuniu-se por convocação da presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), o Conselho Estratégico de Informações da Cidade (CEIC), órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

Pensar com radicalidade e especificidade: federação e planejamento público indutor

Os tópicos da apresentação realizada pelo professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UERJ, Bruno Leonardo Barth Sobral, foram os seguintes:

- Cabe reconhecer que o poder local não é substituto de um Estado nacional, mas é necessário se voltar a um projeto soberano de país.
- É paradoxal ver a cidade do Rio de Janeiro como competitiva, com um estado que está desarticulado.
- É um desafio criar sinergia e uma conexão entre os territórios. O desenvolvimento não é articular com os mercados e atores já existentes, e sim criar novos mercados e atores.
- O estado precisa identificar os mercados que sejam relevantes para o interesse público, para assim definirem como agir nas regiões.
- No Rio de Janeiro existem muitos polos de desenvolvimento tecnológico e de pesquisa, mas não existe articulação. Não é visto como uma das vocações da cidade e por isso não recebe incentivo.
- Só se investe no mais fácil, no que o mercado dita como mais fácil. O desafio é criar mercado para o desenvolvimento tecnológico e de pesquisa.
- Isso não é política, mas sim sua negação. Afinal, política é a arte de tornar possível aquilo que tem temporalidade estratégica, não só resumindo a temporalidade mercantil de retorno do capital. Por exemplo, diante de sua situação de desfinanciamento, a UERJ não seria vista como vocação, mas sob outra visão ela é mais que estratégica.
- Em uma abordagem sistêmica, isso significa visar o acionamento de recursos ociosos que se acham ocultos, dispersos ou mal empregados em prol de consolidar complexos logístico-

produtivos.

- A economia do Rio tem problemas econômicos fundamentais que estão associados ao conceito de estrutura produtiva oca e sem visão estratégica não há como resolver isso.
- Além disso, em plena crise federativa explicitada por uma severa recessão, nada é falado.
- Dessa forma, isola-se estrategicamente mais o Rio de Janeiro, fragilizando sua capacidade de articulação política para alternativas.
- Em 2016 o Rio de Janeiro foi o estado com maior retração de arrecadação própria. Então esse é o grande buraco, é uma economia que não está tendo capacidade de recuperar receita.

O Presidente do IPP, Mauro Osório, agradeceu Bruno por sua apresentação e deu a palavra para o assessor da presidência, Carlos Krykhtine.

Carlos fez as seguintes considerações sobre o Prêmio IPP:

- Na categoria doutorado, o primeiro lugar recebe R\$ 14.000,00, o segundo R\$ 9.000,00. Na categoria mestrado, o primeiro lugar recebe R\$8.000,00, e o segundo R\$5.000,00. Ambas as categorias tiveram menções honrosas.
- O número de trabalho julgados foi de 51 para doutorado e 71 para mestrado, totalizando 122 trabalhos. Foram inabilitados 14 trabalhos de um total de 136 inscritos.
- Em 2011 tivemos 75 trabalhos de Mestrado e 35 de Doutorado – totalizando 110.
- UFRJ liderou o número de inscrições com 19 de doutorado e 39 de mestrado, seguida por UERJ com 10 de doutorado e 7 de mestrado, UFF com 7 de doutorado e 9 de mestrado e PUC Rio com 7 de doutorado e 6 de mestrado.
- Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Antropologia e História, e Economia foram as áreas de conhecimento que lideraram os trabalhos das quatro universidades com mais inscritos.
- Em 2017 o número de mulheres inscritas foi maior que o dos homens, 69 mulheres contra 53 homens.
- A faixa etária dos 30 aos 49 anos foi a que teve mais inscritos, seguido por 40-49 e 26-29.
- Os premiados na categoria Doutorado foram:
 - Igor Martins Medeiros Robaina – Nº 015 - Primeiro Lugar

Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRJ

Tese: "ENTRE MOBILIDADES E PERMANÊNCIAS: UMA ANÁLISE DAS ESPACIALIDADES COTIDIANAS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE

DO RIO DE JANEIRO"

Orientador (a): Paulo Cesar da Costa Gomes

- Henrique Gaspar Barandier – Nº 083 - Segundo Lugar

Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB)- FAU/UFRJ

Tese: "NEGLIGÊNCIA URBANÍSTICA E PROJETO URBANO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Orientadora: Denise Pinheiro Machado

A categoria Doutorado teve duas menções honrosas:

- Marcos Paulo Ferreira de Gois – Nº 004 - Menção Honrosa

Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia / UFRJ

Tese: "PAISAGENS NOTURNAS CARIOCAS. FORMAS E PRÁTICAS DA NOITE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Orientador (a): Paulo Cesar da Costa Gomes

- Ricarda Lucilia Domingues Tavares – Nº 047 - Menção Honrosa

Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGAU / UFF

Tese: "O VALOR DO LUGAR E O LUGAR DO VALOR NA FORMAÇÃO E AFIRMAÇÃO DAS FAVELAS CARIOCAS"

Orientadora: Fernanda Furtado de Oliveira e Silva

- Os premiados na categoria Mestrado foram:

- Luiz Paulo Leal de Oliveira – Nº 118 - Primeiro Lugar

Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB)- FAU/UFRJ

Dissertação: "CAMINHOS DO SUBÚRBIO CARIOCA. O PAPEL DAS ANTIGAS ESTRADAS NA FORMAÇÃO DOS BAIRROS DA REGIÃO DE INHAÚMA"

Orientador: Cristóvão Fernandes Duarte

- Camila Lima e Silva de Carvalho – Nº 077 - Segundo Lugar

Mestrado no Programa de Pós- Graduação em Planejamento Urbano e Regional - PUR – IPPUR/UFRJ.

Dissertação: "'CIDADES" DENTRO DA CIDADE? A ESTRUTURA SÓCIO-ESPACIAL DE FAVELAS CARIOCAS NO PERÍODO LULA (2003-2010)"

Orientadoras: Fania Fridman e Julia Strauch

- A categoria Mestrado teve três menções honrosas:

- Rafael Ferreira Diniz Gomes – Nº 084 - Menção Honrosa

Mestrado de Pós-Graduação em Arquitetura (Proarq) – FAU/UFRJ

Dissertação: "O VALOR E O CARÁTER DO EDIFÍCIO ESCOLAR. ADEQUAÇÃO DE USO NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - E.M GONÇALVES DIAS, E.M. BARÃO DE MACAHUBAS E E.M. SARMIENTO"

Orientadora: Giselle Arteiro

- Daniele Cristina Dantas – Nº 113 – Menção Honrosa

Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE) - IBGE

Dissertação: "INDICADORES PARA ANÁLISE DA OFERTA CULTURAL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO A PARTIR DE DADOS DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA NO ANO DE 2013"

Orientador (a): Julia Strauch

- João Paulo Tapioca de Oliveira Vieira – Nº 127 – Menção Honrosa

Mestrado em Administração Pública da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) - FGV

Dissertação: "FRAGILIDADES DOS MECANISMOS DE CONTROLE DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO"

Orientador (a): Sonia Fleury

O presidente Mauro Osorio agradeceu aos presentes e encerrou a reunião do Conselho Estratégico.

A Assessoria de Comunicação tomou notas e elaborou esta Ata, que será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.